

# PROJETO

## CEGUEIRA, LITERATURA E IDENTIDADE: MODOS DE VER

Mestranda: Maria de Lurdes Rocha da Silva

Orientador: Prof. Dr. Édimo de Almeida Pereira (CES/JF)

Examinadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cilene Margarete Pereira (UninCor)

Este projeto de pesquisa visa apresentar à comunidade acadêmica e à crítica literária especializada uma leitura crítica dos contos **O cego de Ipanema** (1960), de Paulo Mendes Campos, e **As cores no mundo de Lúcia** (2010), de Jorge Fernando dos Santos, investigando a estética adotada por ambos os escritores mineiros, enquanto meio para a recuperação dos discursos identitários do cego e do afrodescendente a partir de seu enquadramento como discursos minoritários postos à margem da realidade social experienciada por seus enunciadores. Considerando a complexidade da temática que o corpus literário objeto de estudo deste trabalho encerra, nela estando incluídas discussões referentes ao âmbito da Literatura infantil, constata-se a importância da utilização de um referencial teórico transdisciplinar que reúna as contribuições de pesquisadores de variadas áreas do conhecimento. Para tanto, de maneira a embasar a investigação proposta, foram selecionadas as obras de autores como Stuart Hall, Sigmund Freud, Nelly Novaes Coelho, Afonso Romano de Sant'Anna, Peter Ludwig Berger, Jaime Ginzburg, dentre outros. Dada a reflexão teórica suscitada pelas obras dos mencionados escritores, busca-se a **apresentação** dos resultados decorrentes de uma visão panorâmica dos contos em questão, neles identificando aspectos relativos à diversidade étnica, à formação e à recuperação dos discursos identitários do cego e do afrodescendente, presentes nos domínios da sociedade e da Literatura Brasileira.

Palavras-chave: Afrodescendência. Cegueira. Identidade. Jorge Fernando dos Santos. Paulo Mendes Campos.